



Canoas, agosto de 2021

A carta do mercado de trabalho produzida pelo **Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas**, apresenta os dados do mês de julho de 2021 do mercado de trabalho formal no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul e no município de Canoas, e tem como fonte os registros administrativos do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) disponibilizados pelo Ministério da Economia.

Os setores econômicos são aqueles definidos pelo IBGE. O conceito de *admitidos* engloba o início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência. A noção de *desligados* indica o fim do vínculo empregatício por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte ou transferência. A diferença entre os *admitidos* e *desligados* é o *saldo*, que sendo positivo indica a criação de novos postos de trabalho e quando negativo indica a extinção de postos de trabalho. Estas definições e conceitos são definidos pelo Ministério da Economia e são aplicadas as tabelas 1,2 3. Seguem os dados.

A Tabela 1 apresenta a evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de março, abril e maio de 2021, e a Tabela 2 mostra o Rio Grande do Sul e pôr fim a tabela 3 o município de Canoas. É a intenção das ilustrações é observar o comportamento do emprego nos diversos segmentos econômicos.

As figuras apresentam, para uma olhada mais ligeira a proporção do saldo na quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos meses de março, abril e maio de 2021 nas regiões analisadas.

Verifica-se na tabela 1 que o mercado de trabalho formal brasileiro registrou, entre admissões e demissões, no mês de julho de 2021 uma ampliação de 316.580de vagas. O setor de Serviços (127.751) foi o que mais gerou postos de trabalho, e o segmento da Agropecuária (25.422) foi o que menos contratou.

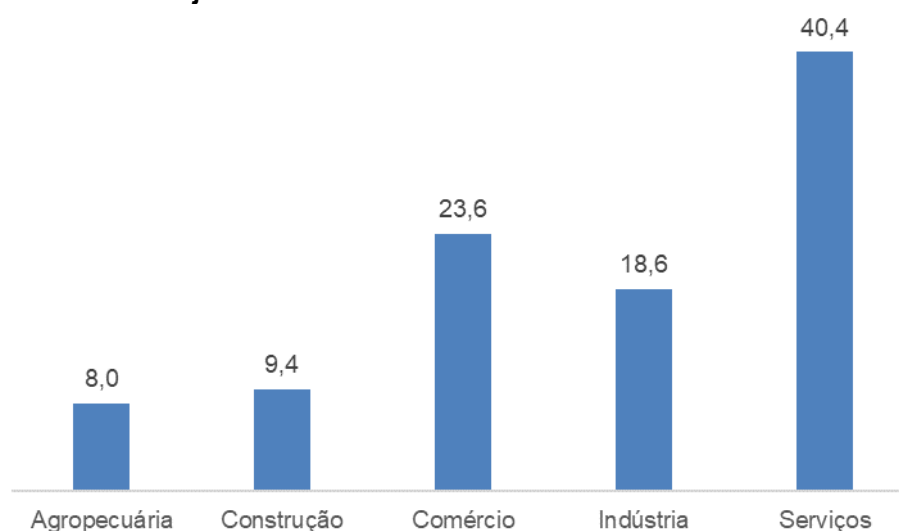
**Tabela 1- Evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica no mês de julho de 2021 no Brasil**

	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	92.571	67.149	25.422
Construção	168.116	138.298	29.818
Comércio	387.921	313.077	74.844
Indústria	277.302	218.457	58.845
Serviços	730.272	602.521	127.751
Total	1.656.182	1.339.602	316.580

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação

Na figura 1 observa-se a proporção da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho nos grandes setores da atividade econômica no mês de julho de 2021 no Brasil.

**Figura 1 – Proporção da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho nos grandes setores da atividade econômica no mês de julho de 2021 no Brasil**



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo PDET

Percebe-se que o segmento do serviços foi responsável por 40,4% das vagas abertas no Brasil. Verifica-se na tabela 2 que o mercado de trabalho formal rio-grandense registrou, entre admissões e demissões, no mês de julho de 2021 foram abertas 14.750 vagas. O setor de Serviços (5.782) foi o que mais ampliou as vagas, já o setor da Agropecuária (762) foi o que fechou postos de trabalho.

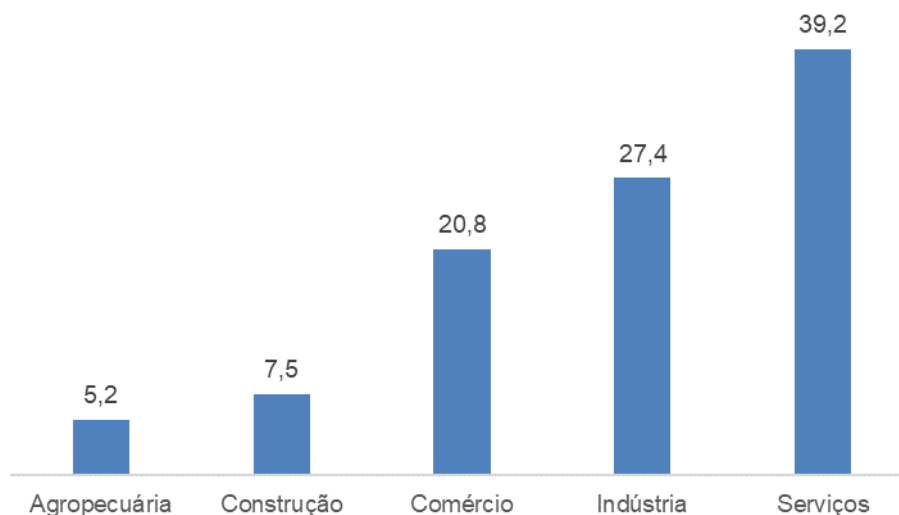
**Tabela 2- Evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de março, abril e maio de 2021 no estado do Rio Grande do Sul**

	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	2.511	1.749	762
Construção	7.524	6.424	1.100
Comércio	27.460	24.393	3.067
Indústria	29.235	25.196	4.039
Serviços	39.771	33.989	5.782
Total	106.501	91.751	14.750

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Na figura 2 observa-se a proporção da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho nos grandes setores da atividade econômica no mês de julho de 2021 no Rio Grande do Sul.

**Figura 2 – Proporção da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho nos grandes setores da atividade econômica no mês de julho de 2021 no Rio Grande do Sul**



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho.

Percebe-se que o segmento do serviços foi responsável por 39,2% das vagas abertas no estado.

Verifica-se na tabela 3 que o mercado de trabalho formal canoense registrou, entre admissões e demissões, mês de julho de 2021 um acréscimo de 674 vagas. O setor da Construção (505) foi o que mais ampliou as vagas, já o setor da Agropecuária (1) foi o que menos abriu postos de trabalho.

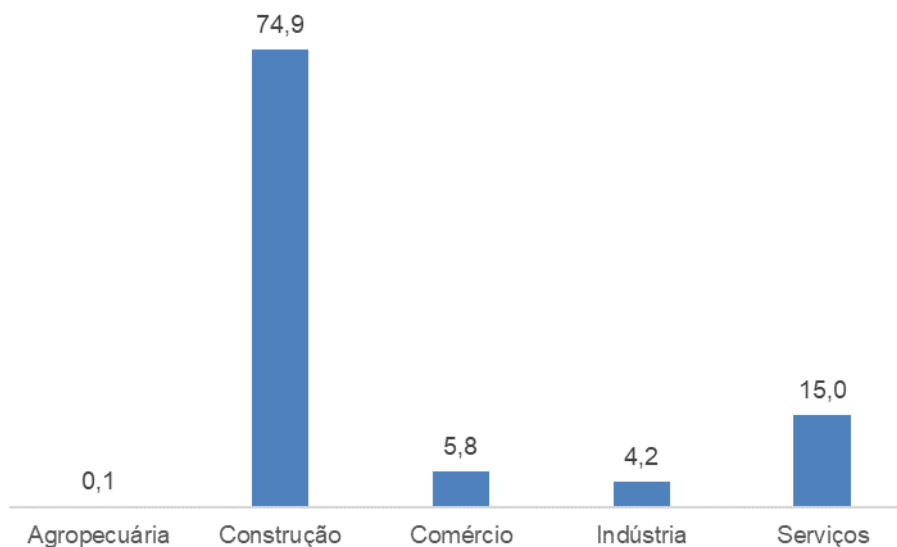
**Tabela 3- Evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de março, abril e maio de 2021 no município de Canoas**

	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	7	6	1
Construção	720	215	505
Comércio	876	837	39
Indústria	308	280	28
Serviços	1.702	1.601	101
Total	3.613	2.939	674

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Na figura 3 observa-se a proporção da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho nos grandes setores da atividade econômica no mês de julho de 2021 em Canoas.

**Figura 3 – Proporção da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho nos grandes setores da atividade econômica no mês de julho de 2021 em Canoas**



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Percebe-se que o segmento da construção foi responsável por 74,9% das vagas abertas no município.

---

**UNIVERSIDADE LA SALLE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS**  
**OBSERVATÓRIO UNILASALLE: TRABALHO, GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Prof. Dr. Paulo Fossatti  
*Reitor*

Prof. Dr. Cledes A. Casagrande  
*Vice-Reitor*

Vitor Augusto Costa Benites  
*Pró-Reitor de Administração*

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Patrícia Kayser Mangan  
*Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto  
Sensu*

**Responsável técnico:**

Prof. Dr. Moisés Waismann

**Equipe de pesquisa:**

Profa. Dra. Judite Sanson de Bem

**Bolsistas/Estagiários:**

Amanda de Souza Chaves

Andre Luis Rodrigues dos Santos

Gabriel de Fraga Longoni

Gabriel Luis de Cesaro

Joanna Silva Bettanin

**Design e diagramação:**

Lucas de Oliveira Santos